

# Pescadores manifestam-se Sexta-feira em Ponta Delgada

Os pescadores da ilha de S. Miguel vão manifestar-se, na próxima Sexta-feira, nas ruas de Ponta Delgada, com uma concentração na Praça Gonçalo Velho (junto às portas da Cidade) e que terminará com a entrega de uma Moção na Delegação da Assembleia Regional dos Açores, situada na Rua Dr. José Maria Raposo Amaral.

Os pescadores reclamam “contra a destruição das condições de trabalho e de vida dos profissionais da pesca, e, de todos os que dependem da actividade marítima”.

Em comunicado enviado à nossa redacção, assinado pelo Sindicato dos Pescadores e a Cooperativa Porto de Abrigo, os pescadores afirmam que os apoios da União Europeia ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência sejam aplicados para

compensar a perda de rendimentos e reivindicam, ainda, apoio a um plano de Modernização e Reconversão da Frota que diminua custos, garanta melhores rendimentos aos pescadores e a sustentabilidade futura das pescarias.

Pedem, também, a actualização imediata das pensões de reforma, acrescentando que “é inadmissível que a maioria dos pescadores reformados receba pensões entre os 450 e os 500 euros”.

“Aguardamos a presença de todas as pessoas que estejam solidárias com os pescadores”, apelam os pescadores, anunciando que a o início da concentração será pelas 15h00 nas Portas da Cidade, Praça da Matriz, seguindo-se em deslocação até à Delegação da Assembleia Regional dos Açores.



## Capturas desceram em Fevereiro e valor da pesca também

No mês de Fevereiro deste ano foram descarregadas em lota 367.750 kg de pescado (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano) com um valor total de 2.260 mil euros, dos quais 315.715 kg foram de peixe (85,9%), correspondendo a 82,4% do valor total das descargas, revelou ontem o SREA.

Mais de metade das descargas foram efetuadas na ilha de São Miguel (52,2%), apesar desta apresentar apenas 43,7% do total das vendas.

A ilha das Flores apresentou o preço médio mais elevado (14,02 euros/kg), valor consideravelmente superior à média regional (6,14 euros/kg).

Relativamente ao mês homólogo, o volume de pescado descarregado em lota diminuiu 6,7%, sendo que o seu valor também diminuiu, 9,4%.

A três meses, o volume de pescado descarregado em lota decresceu 14,5% em termos homólogos, enquanto a 12 meses a variação homóloga foi de -16,4%.

Relativamente às variações homólogas do valor do pescado descarregado em lota, a três meses ocorreu um decréscimo de 9,0% e a doze meses uma variação positiva de 3,4%.

Neste mês o preço médio diminuiu 2,9% face ao mesmo mês do ano anterior para 6,14 euros/kg.

A três meses este aumentou 9,8% em termos homólogos, sendo que a variação homóloga a 12 meses foi 20,3%.

### Nova Presidente da Lotaçor

A nova Presidente da empresa pública açoriana Lotaçor, responsável pela gestão das lotas, definiu como “prioridade” a realização de obras na

lota de Ponta Delgada e desvalorizou a sua falta de experiência no sector das pescas.

“É do conhecimento público a necessidade de obras de manutenção na lota de Ponta Delgada. É uma lota que recebe mais de 50% do pescado da nossa Região. Já foram efectuados investimentos em lotas em diversas outras ilhas e a lota de São Miguel não pode ficar para trás”, afirmou Sofia Inácio, na comissão de Economia

da Assembleia Regional, a propósito da sua indigitação, por parte do Governo dos Açores, para Presidente do Conselho de Administração da Lotaçor.

“Não possuo experiência na área das pescas. No entanto, não vejo isso, de forma alguma, como um ‘handicap’, nem como algo de negativo. Pelo contrário. Penso que poderei trazer uma nova visão para a entidade. Uma visão de alguém que vai olhar para

as situações de maneira diferente”, reforçou.

Sofia Inácio disse não antever “qualquer problema” na relação com a tutela e avançou que pretende reforçar os “níveis de formação” no interior da empresa, através da adoção de “melhores práticas”. “As políticas que pretendo implementar serão no sentido da melhoria contínua e da valorização contínua do pescado açoriano”, vincou.

Quadro 1 - Descargas em lota nos Açores, no mês de fevereiro de 2023

	Peixes		Moluscos		Crustáceos		Total	
	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros
<b>Açores</b>	<b>315 715</b>	<b>1 861 069</b>	<b>51 910</b>	<b>395 593</b>	<b>125</b>	<b>3 158</b>	<b>367 750</b>	<b>2 259 820</b>
Santa Maria	7 583	43 939	304	2 343	1	64	7 888	46 346
São Miguel	179 843	876 490	12 249	107 844	34	2 725	192 126	987 060
Terceira	57 553	394 246	147	1 814	90	369	57 791	396 430
Graciosa	3 630	48 099	22 915	151 153	-	-	26 544	199 252
São Jorge	1 981	15 280	8 530	69 051	-	-	10 511	84 331
Pico	15 693	95 276	7 626	62 200	-	-	23 319	157 476
Faial	43 938	315 975	126	1 089	-	-	44 065	317 064
Flores	3 625	50 905	12	99	-	-	3 637	51 004
Corvo	1 868	20 858	-	-	-	-	1 868	20 858

Nota: Dados preliminares (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano).

Figura 2 - Preço médio do pescado descarregado em lota

